



A Prefeitura de São Carlos, via Coordenadoria de Meio Ambiente e SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), promoveu nesta terça-feira (22) no auditório Bento Prado Junior do Paço Municipal, a audiência pública preliminar de debate do Plano Municipal de Saneamento de São Carlos.

O Plano estabelece as metas para os próximos 20 anos e deve assegurar água de qualidade para toda a cidade, esgotamento sanitário, drenagem de água pluvial e manejo dos resíduos sólidos.

Inicialmente, o coordenador de Meio Ambiente e coordenador do plano, Paulo Mancini, explicou a dinâmica da audiência e o cronograma estabelecido para que o plano seja apresentado em forma de projeto de lei à Câmara Municipal.

A seguir, o presidente do SAAE, Eduardo Cotrim expôs aos presentes as diretrizes nacionais instituídas pela Lei Federal nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007 para o saneamento básico e fez breve resumo da situação do abastecimento de água e da coleta e tratamento de esgoto no Brasil. Mostrou as ações que o SAAE vem tomando desde 2007, obedecendo a política nacional. Cotrim destacou ainda as ações de combates às perdas no sistema de abastecimento de água e os investimentos para São Carlos coletar e tratar 100% de seu esgoto.

“Até final de 2008 São Carlos despejava todo seu esgoto no Rio Monjolinho, condenando aquele manancial a ser um rio morto, não só na zona urbana de São Carlos como também muitos quilômetros a jusante. A ETE Monjolinho entrou em funcionamento em 2009 e hoje trata 85% do esgoto da zona urbana de São Carlos e o rio já mostra sinais de recuperação com a presença de peixes e o crescimento da vida aquática. Estamos fazendo as obras necessárias para que dentro de poucos meses a ETE Monjolinho trate todo o esgoto da zona urbana, aumentando ainda mais o índice de qualidade de vida do município”, ressaltou Cotrim.

Na sequência, a equipe responsável pela elaboração do Plano apresentou a proposta preliminar com ações e metas até 2030. Para discutir seus itens, os presentes dividiram-se em quatro grupos de trabalhos (água para abastecimento público, esgotamento sanitário, drenagem de água pluvial e resíduos sólidos.)

As propostas tiradas dos grupos foram para a plenária da reunião e, as aprovadas serão acrescentadas ao plano. A próxima etapa é apresentá-lo em forma de projeto de lei à Câmara Municipal.

(23/11/2011)